

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ÉTICA DA  
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE TOCANTINÓPOLIS,  
ESTADO DO TOCANTINS.**

Sr. Ricardo Palmeira Lima,

Presidente da Comissão de Ética

Senhor Presidente,

Em resposta ao ofício nº 008/2021, de autoria do Sr. vereador Roberlan Barbosa da Silva, onde neste documento solicita abertura de investigação, via conselho de ética.

A vereadora Elizangela Gomes de Sousa Fernandes, vem a esta Casa esclarecer e elucidar as acusações contidas no ofício 008/2021, em que o representante usa de uma mirabolante estratégia, notoriamente, destinada a desviar o rumo das investigações no processo em curso, que responde, perante a Comissão de Ética desta Casa.

O representante, com articulada má-fé, traz uma conversa privada, com trechos fora de contexto, para tentar ludibriar os membros desta Douta Casa Legislativa. Dessa maneira à representada foi oportunizada ampla defesa e contraditório para esclarecer a verdade dos fatos, vejamos:

No trecho em que a representada menciona a frase: *“Velho? Vc realmente é muito pequeno e baixo”* – Ela estava rebatendo uma postagem do representante, em que ele faz um comentário em uma foto do Sr. José Bonifácio (tio da representada), onde o chama de “velho” no sentido pejorativo. Repare que a palavra *“Velho?”* veio acompanhada do ponto de interrogação, o que reforça a versão da representada e esclarece o contexto em que foi escrita esta palavra. A seguir, ainda escreve: *“Vc realmente é muito pequeno e baixo”* – não há que se falar em ofensa no presente caso, pois a representada agiu com o *“animus”* de rebater o verdadeiro ofensor, o representante!

Com relação a figurinha e a frase, que o representante afirma ter recebido em uma conversa privada, via aplicativo whatsapp, com conotação de cunho homofóbico: *“Calma Rainha do Nilo”* e *“Tô achando vc muito nervosa”*. Quem iniciou a conversa privada, via aplicativo whatsapp, foi o representante, que ficava a todo momento tentando “puxar” assunto e provocando. A representada rebatia as provocações com a figurinha citada acima, popularmente difundida no aplicativo whatsapp, e é público e notório

que não tem nenhuma conotação homofóbica, sendo enviada somente para “tirar de tempo” o representante, afim de cessar suas provocações.

Sobre a utilização da tribuna pela representada, neste espaço os vereadores estão acobertados pela imunidade parlamentar, nos termos do artigo 23, inciso VIII, da Constituição Federal, onde prevê a inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões, palavras e votos. No presente caso, a representada não precisaria, sequer, está acobertada pela imunidade parlamentar, pois em nenhum momento ofendeu o representante. Apenas respondeu uma injusta provocation!

A representada repele, com toda a veemência e de modo categórico, a prática dos atos sugeridos na representação, frutos exclusivos de uma mente doentia. O representante ainda faz afirmações inverídicas ao afirmar que a representada se utilizou da “página Toc em Foco” para “disseminar o vídeo”, no entanto a representada não é proprietária não tem nenhum controle das publicações da página citada.

Salta à evidência, Sr. Presidente, que as afirmações do representante, não passam de narrativas, com o intuito único e exclusivo de desviar “as atenções” desta casa em relação ao processo disciplinar que responde. O representante demonstra comportamento indigno, desmerecedor do cargo, incompatível com a respeitabilidade exigível de um representante popular.

Portanto, apresenta-se efetivamente delirante a atabalhoada acusação posta na representação, sem contextualização lógica e com narrativas para tentar ludibriar esta Casa.

Conclusão:

A Vereador Elizangela Gomes de Sousa Fernandes, confia nesta Egrégia Casa.

E espera, confiante, que a representação em causa, seja arquivada, tudo em respeito à JUSTIÇA!

Tocantinópolis – TO, 27 de outubro de 2021.



Elizangela Gomes de Sousa Fernandes  
Vereadora

Recibido em 29/10/2021



02 14.308